

PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA PANDEMIA COVID-19: CONTEXTOS CLÍNICOS COM CRIANÇAS AUTISTAS (APOIO UNIP)

Alunas: Sthefany Eliandra da Silva Pais e Lorena Brandão Paz

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Sanches Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Assis

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, essa. Essa visão do autismo como um espectro é recente e foi definida com características essenciais para o diagnóstico: dificuldade na interação social, na comunicação, e a presença de comportamentos repetitivos e restritivos. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde definiu o contexto de infecção pelo COVID-19 SARS-CoV-2 como uma pandemia que levou a à mudança na forma de atendimento psicológico, proporcionando flexibilização. Tivemos como objetivo compreender como ocorreu o tratamento de crianças autistas no período da pandemia, mais especificamente conhecer como foram realizados os acompanhamentos psicológicos na pandemia, os fatores que interferiram no processo terapêutico e como foram realizados atendimentos mediados por tecnologias/atendimentos remotos. Foi realizada utilizando o método qualitativo com uma coleta de dados através da exploração bibliográfica sobre o tema, identificando autores e o material organizado em categorias de análise de acordo com os objetivos, ressaltando os achados de pesquisa e realizando a análise à luz do referencial teórico levantado no início da pesquisa. Como resultados, identificamos que, no contexto pandêmico, o contato e a constância de trabalhos já iniciados tiveram que se adaptar e encontrar novos métodos de respostas ágeis devido às necessidades específicas do transtorno e do seu âmbito familiar. Concluímos que os acompanhamentos psicológicos no período da pandemia, por meio remoto, permitiram novas vivências, mas também

ocasionaram a regressão de crianças com TEA, facilitando o agravamento e reflexões acerca da fragilidade da vida.